

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL

Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal

Núcleo de Pesquisa

Procon Natal realiza pesquisa de preço de Equipamento de Proteção Individual – EPI, e constata redução nos preços de um ano para o outro.

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor do Natal – **PROCON NATAL** realizou pesquisa de preço de equipamentos de proteção individual – EPI, sendo luvas de procedimentos e máscaras descartáveis no comércio da cidade do Natal, em (35) trinta e sete estabelecimentos como: Farmácias, Drogarias e Comércio de Produtos Hospitalares, nas quatro regiões.

Em um cenário pós pandemia a pesquisa foi realizada entre os dias 23 a 30 do mês de junho do ano 2022 pela equipe de pesquisadores do Núcleo de pesquisa, setor responsável pela análise dos dados coletados, foi feita a comparação da média de preço dos produtos pesquisados para as luvas e máscaras, com o maior e menor preço, assim como a sua variação e a comparação com os preços do ano de 2021.

Para esse ano o preço médio encontrado para a caixa de luvas de procedimentos foi de R\$ 58,40 e no ano passado a pesquisa encontrou um preço médio de R\$ 100,28, uma diferença em reais de R\$ 41,88 e uma variação negativa de 71,71%. Para as máscaras foi verificado o mesmo comportamento, ou seja, uma redução nos preços no mercado, no ano passado o preço médio das máscaras pesquisado por este órgão foi de R\$ 34,85 e nesse ano a pesquisa encontrou esse produto sendo vendido em médias nos estabelecimentos pesquisado por R\$ 25,82, e isso representa uma variação negativa de 33,04% e uma diferença em reais de um ano para o outro de R\$ 8,53.

Na coleta dos dados, constatou-se um grande número de marcas dos produtos a disposição dos consumidores, tanto para luvas como para as máscaras, a Medix marca mais comum encontrada nos estabelecimento estava presente em 48,6% das vinte e sete marcas pesquisadas de máscaras, e 35,1% das dez marcas encontradas para luvas em 2021, para esse ano os percentuais foram de 54,3% para as máscaras e 40% para luvas com duas marcas novas no mercado (Abl e Giassicare), importante salientar que essas não foram as mais baratas.

O Núcleo de pesquisa ressalta a importância do consumidor pesquisar uma vez que a pesquisa abrangeu todas as regiões da cidade, em localidades próximas a hospitais, bairros distantes dos grandes centros e até mesmo a mesma rede de comércio em localidades distintas. É o caso da drogaria Santa Sara onde a pesquisa observou o mesmo produto caixa de luva da marca mais comum encontrada ao preço de R\$ 54,99 no bairro Tirol, e o mesmo produto na mesma rede de comércio sendo vendido à R\$ 79,00 no bairro do Potengi. A pesquisa também abrangeu estabelecimentos próximos a unidades hospitalares e encontrou preços abaixo da média, é o caso da caixa de luvas, onde a média desse produto na pesquisa foi de R\$ 58,40 e na Saúde Farma em Soledade I, próximo a Unidade de Pronto Atendimento – UPA da zona norte, estava sendo vendida à R\$ 42,00, o mesmo foi observado na farmácia Santa Catarina no bairro das quintas próximo ao Hospital Luís Antônio. Já as máscaras os melhores preços foram encontrados nas lojas de produtos hospitalares, é o caso da Cirúrgica Bezerra Story no bairro de Tirol com preço da caixa de máscara à R\$ 15,00, enquanto a pesquisa encontrou esse produto em média de R\$ 25,82.

METODOLOGIA

A Equipe de Pesquisas do **Procon Natal** realizou pesquisa comparativa de preços de equipamentos de proteção individual, e teve como amostras farmácias, drogarias e distribuidoras pelas 4 (quatro) regiões da cidade do Natal. Os produtos pesquisados foram luvas de procedimento, máscaras descartáveis com tripla proteção e máscara descartável com proteção nasal.

Com base na diversidade de política de preços adotada pelos diversos estabelecimentos e para que fosse possível efetuarmos um comparativo, o núcleo de pesquisa do **Procon Natal** definiu os seguintes parâmetros para a pesquisa:

- Levantar, pessoalmente, os preços em farmácia, drogaria e comércio de produtos hospitalares, escolhidas aleatoriamente, distribuídas pelas quatro regiões da cidade;
- Pesquisar somente os produtos previamente determinados pelas especificações adotadas pelos estudos do núcleo de pesquisa, com a mesma apresentação da referência definida, encontrado nos estabelecimentos no dia da coleta;
- Foram produtos pesquisados: luva de procedimento de látex, máscara de tripla proteção com fixador nasal e a máscara N95;
- Utilizar como critério o “preço de consumação mínima para os casos de Comércio de Produtos Hospitalares, ou seja, para o cliente comum”, independente da exigência de cadastro de clientes. Entendendo-se como cliente comum aquele que não compra para revenda a preço de atacado.

ANÁLISE DOS DADOS

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL

Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal

Núcleo de Pesquisa

A pesquisa encontrou o preço médio da caixa de luvas de procedimento de látex com 100 (cem) unidades por R\$ 58,40, em 2021 esse produto custava R\$ 100,28, uma diferença de R\$ 41,88, e isso representa uma variação de 71,71% de um ano para o outro. Já a caixa de máscara descartável com tripla proteção e proteção nasal com 50 (cinquenta) unidades foi encontrada em média de R\$ 25,82, em 2021 esse produto em plena pandemia a pesquisa encontrou à R\$ 34,35, uma diferença R\$ 8,53 uma variação de 33,04%, entre uma pesquisa e outra. E a máscara N95 caixa com 10 (dez) unidades ao preço médio de R\$ 41,27, e no ano passado esse produto era vendido em média a R\$ 61,42, uma variação de 48,82% e uma diferença em reais de R\$ 20,15. A pesquisa também identificou que os consumidores têm a opção de comprar a máscara N95 em determinadas farmácias e drogarias por unidades, outra observação feita pelos pesquisadores foi que os estabelecimentos tinham sempre uma marca com maior preço e uma segunda marca mais em conta do mesmo produto, e isso foi observado em 27,02% dos estabelecimentos para as luvas e 45,94% para as máscaras, e para esse ano esse percentual foi bem menor de 8,57% e 11,42% respectivamente.

O Núcleo de pesquisa do **Procon Natal** observou o mesmo comportamento da pesquisa do ano passado nos preços dos produtos de mesma marca, ou seja, a caixa de luvas da marca medix custa o maior preço de R\$ 79,99 na rede de farmácia Pague menos, e menor preço de R\$ 25,00 na loja especializada em produtos hospitalares Saúde Store na avenida prudente de morais, no bairro do Tirol, e isso representa uma variação de 219,96% entre o maior e menor preço e uma economia de R\$ 54,99. Já para as máscaras embalagem da marca Medix foi observado o mesmo comportamento o maior preço foi na drogaria Carrefour na loja da zona norte e zona sul com o preço de R\$ 39,90, e o menor preço de R\$ 13,80 na loja especializada em produtos hospitalares Saúde Store na avenida prudente de morais, no bairro do Tirol, e isso representa diferença de R\$ 26,10 e uma variação de 189% entre o maior e menor preço.

CONCLUSÃO

A pesquisa encontrou preço e marcas diferentes, ou seja, grande variedades, onde o consumidor deve avaliar a qualidade e o preço oferecido nos estabelecimentos, no entanto os melhores preços para compra desses produtos foi observado nas lojas especializadas em produtos hospitalares, onde a venda em quantidade e também para consumo mínimo. Com isso o Procon Natal elaborou uma lista com variações entre o maior e menor preço, com os endereços e telefones dos estabelecimentos pesquisados e os preços mais baratos encontrados na pesquisa, e disponibiliza em sua página no endereço eletrônico www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. **É permitido copia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

O Procon Natal informa que o objetivo da pesquisa é esclarecer o público onde procurar esses produtos pesquisados (luvas e máscaras) e orienta aos consumidores para consultarem na íntegra a pesquisa, e também para que os consumidores fiquem atentos aos preços praticados nos estabelecimentos, uma vez que estamos em um cenário de pós pandemia e mesmo que estes produtos têm seus preços atrelados ao mercado internacional, a pesquisa observou que os preços estão bem diferente do ano passado. Então o consumidor deve está sempre pesquisando e exercendo seus direitos, e adquirir produtos com preços mais baixos, uma vez que a pesquisa aponta esses preços e os estabelecimentos, e divulga em sua página eletrônica, em caso de abuso econômico denunciar aos órgãos competentes em defesa do consumidor.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxu Roque
Diretor Técnico